

MADREDEUS

o espírito da paz



MADREDEUS

Teresa Salgueiro
voz *voice*

José Peixoto
guitarra *guitar*

Pedro Ayres Magalhães
guitarra *guitar*

Francisco Ribeiro
violoncelo *cello*

Gabriel Gomes
acordeão *accordion*

Rodrigo Leão
teclados *keyboards*

CONCERTINO
CONCERTINO

Minuete
(Pedro Ayres Magalhães)

Allegro
(Pedro Ayres Magalhães)

DESTINO
DESTINY
(Pedro Ayres Magalhães)

Águas paradas
Quiet waters
Claro luar
clear moonlight
um quase nada
almost nothing
muito melhor
but better, much better

Nesta viagem que comecei
I've begun this voyage
grave miragem a mim chamei
Summoning a deep mirage

Se foi meu destino
If it was my destiny
contar uma história tão breve
to tell so small a story
e longo o caminho
it's a long way
mas a alma quer
but my soul desires it

Se foi meu destino
If it was my destiny
Cantar com uma voz que me chora
to sing with a voice that cries
e longo o caminho
it's a long way
mas a alma adora
but my soul adores it

SILÊNCIO
SILENCE
(Pedro Ayres Magalhães)

Assim
Like this
pouco a pouco
step by step
escolhi
I've chosen
O presente silêncio
this present silence

Silêncio
A silence
tão pouco querido
not so dear to me
oh, derradeiro momento...
Oh, like a last moment...

Silêncio
The silence
Momento
The moment
Silêncio
The silence

Todas as gravações feitas em *ensemble*, excepto um *overdub* de sintetizador em «O Mar», «Ajuda» e «As Cores do Sol».
All music played live, with a synthesizer overdub on «The Sea», «Aid» and «The Colours of the Sun».

OS SENHORES DA GUERRA

THE WAR LORDS

(Francisco Ribeiro - Pedro Ayres Magalhães / Francisco Ribeiro)

Lá fora estão os Senhores da Guerra

Outside I hear the war lords

E cantam já hinos de vitória

Already they sing hymns of victory

Qual é a história desta terra?

- what's the history of this earth?

É o medo

It's fear

Ali mesmo

That's it

Cá dentro estão os homens à espera

And here are the men waiting

Unidos no destino da terra

United in the destiny of earth

Já não há memória de paz na Terra

No one remembers a time of peace

E o medo

It's the fear

Ali mesmo

That's it

Ó Terra

O Earth,

Mais um dia a nascer

One more day is rising

Ai, é menos um dia a perder

And we can't lose it

É tão pouca a glória numa guerra

It's so little the glory of a war

E os homens que as fazem sem vitórias

And the mongers of war making it, without victories

Já não há memória de paz na terra

No one remembers peace, anymore

E o medo

It's fear

Ali mesmo

That's it

PREGÃO

PREGÃO

(Francisco Ribeiro)

Olha a estrela de Alba

Look the morning star

Chama da manhã

The morning flame

Ó manhã, o teu abraço

O morning, your embrace

Oxalá

I hope

Me não apague

Will not erase

A paixão na minha alma

The passion from my soul

Ó paixão

My Passion

Nem a manhã

Not even the morning

Apaga a luz que tem a chama do teu belo olhar

Extinguishes the light, the flame of your look so beautiful

Já é hora da chamada

It's time now, for the call

Alto cantei

I sang loud

O MAR

THE SEA

(Pedro Ayres Magalhães)

Não é nenhum poema

It would not be a poem

o que vos vou dizer

What I am going to say

Nem sei se vale a pena

Neither I know if it is worth

Tentar-vos descrever

To try to describe you

O Mar

The Sea

O Mar

The Sea

E eu aqui fui ficando

Here I have been standing

só para O poder ver

Only to be able to see it

E fui envelhecendo

And I've been getting older

sem nunca O perceber

Never understanding it

O Mar

The Sea

O Mar

The Sea



TRÊS ILUSÕES
THREE ILLUSIONS

1 - SENTIMENTO

1 - FEELING

(Pedro Ayres Magalhães)

Perfeito e bom sentimento
A perfect and good feeling

Em mim morou
Once lived in me

Que amor maior nunca houve
There's never been such a love

E o fim
But the end

Chegou
Arrived

Estranho favor fez o vento
The wind did a strange favor

Vento que o tempo esqueceu
The wind that time forgot

Venham de longe me ouvir
So come from faraway to listen

Que eu também vou cantar alto
Because I'll be singing high

Ah, já vi
Oh yes, I've already seen

O meu fado
What my Fate will be

2 - CULPA

2 - GUILT

(Pedro Ayres Magalhães)

Culpa que me segues sem eu querer
Oh Guilt, I don't want you to follow me!

Jura que me deixas decidir
Swear, you'll allow me to decide!

Aceitas ou não que nunca é tarde,
Do you accept or not, that it is never too late,

aceitas ou não que voltarei
Do you accept or not that I will come back?

Se calhar, se calhar
Perhaps, perhaps

amanhã há-de haver mais, mas eu não sei;
tomorrow is going to bring me more, but I don't know,

Se calhar, devagar
perhaps, slowly,

Vou voltar à mágoa que deixei
I will return to the sorrow, I've just left.

3 - AMARGURA

3 - BITTERNESS

(Pedro Ayres Magalhães)

Amargura, descansada e triste
Bitterness, relaxed and sad

- Parece lonjura ou medo?
- Does it seem that I'm distant or in fear?

É quase certo,
It's almost certain,

Que nada existe;
That nothing exists;

Nada está perto,
Nothing is close to me,

Nem eu estou triste.
Neither am I sad.

AS CORES DO SOL*THE COLOURS OF THE SUN**(Pedro Ayres Magalhães / Pedro Ayres Magalhães - Gabriel Gomes)*

Ao cair da tarde

At dusk

Penso sempre mais

I always think more

E a luz que me invade

It's the light, that invades me

São as cores naturais

The natural colours

Cada figura

Each silhouette

que passa por mim

passing me by

nem me perturba

not even disturbing

e eu fico assim

I feel like that

Longe me leva este silêncio

This silence takes me far away

e o sentir que se altera

It's the way I feel that changes

são as cores do sol

these are the colours of the sun

E eu fico encantada

And I stay wondering

e eu sinto-me a arder

and I feel myself burning

quando o dia se apaga

and at the end of the day

fica tanto por ver

*That still leaves so many things to be seen.***AO LONGE O MAR***THE FARAWAY SEA**(Pedro Ayres Magalhães)*

Porto calmo de abrigo

A calm port of call (shelter)

De um futuro maior

Of a greater future

Porventura perdido

Perhaps already lost

No presente temor

In the present fears

Não faz muito sentido

It does not make much sense

Não esperar o melhor

To be not waiting for the best

Vem da névoa saindo

Which is now coming from the mist

A promessa anterior

The early promise

Quando avistei ao longe o mar

When I saw the sea at large

Ali fiquei

There I stood

Parada a olhar

Just watching

Sim, eu canto a vontade

And I sing the will of you

Canto o teu despertar

And I sing at your awakening

E abraçando a saudade

And embracing «saudade» - (the memories)

Canto o tempo a passar

I sing the passing of time

Quando avistei ao longe o mar

When I saw the faraway sea

Ali fiquei

There I stood

Parada a olhar

Just watching

Quando avistei ao longe o Mar

When I saw the faraway Sea

Sem querer, deixei-me ali ficar

*I stood there without noticing***VEM (Além de toda a solidão)***COME (Beyond all the loneliness)**(Pedro Ayres Magalhães / P. A. Magalhães - Rodrigo Leão - Gabriel Gomes)*

Vem

Come

Além de toda a solidão

Beyond all the loneliness

perdi a luz do teu viver

I've lost the light of the way you live

perdi o horizonte

I've lost my horizon

Está bem

It's alright

Prossegue lá até quiseres

You keep on, until you wish

Mas vem depois iluminar

But after you shall come to me, and lighten

Um coração que sofre

A heart that suffers

Pertence-te

I belong to you

Até ao fim do mar

Until the end of the sea

Sou como tu

I'm like you

Da mesma luz

Of the same light

Do mesmo amar

Of the same loving

Por isso vem

So come to me

Porque te quero

Because I want

Consolar

To comfort you

Se não está bem

If you don't it's alright

Deixa-te andar a navegar

*You may keep on sailing***AJUDA***AID**(Pedro Ayres Magalhães)*

A cantar

Singing

Lá vou nesta terra

There I go, on this earth

Ao Meio do mundo

In the centre of the world

E amanhece

And dawn's

O futuro

The future

Sou assim

I'm like this

Sou este mistério

I'm this mystery

Maior que tudo

Bigger than anything else

Que acontece

That happens

No meu mundo

In my world

Vontade

Will

Mistério

Mystery

Verdade

Truth

Ajuda

Aid

Gravado e misturado em Inglaterra, entre os dias 27 de Março e 5 de Maio de 1994, nos estúdios Great Linford Manor e Lansdowne Recording Studios.

Gravação e misturas de António Pinheiro da Silva e Jonathan Miller.

Assistente em Linford Manor – Andy Griffin
Assistente em Lansdowne – Mark Tucker
Masterizado no estúdio CTS, em Londres, em 4 de Maio de 1994. Edição digital por Mike Brown

Fotografias de Inês Gonçalves, excepto «Vista aérea da Mongólia» tirada por Pedro Ayres Magalhães, durante a digressão mundial dos Madredeus em 1993.

Grafismo – Alberto Lopes. Produção gráfica – Euphoria Comunicação. Pré-impressão – Rubigráfica.

Produção executiva – António Cunha

(P) & (C) 1994 EMI – Valentim de Carvalho, Música, Lda.

Pedro Ayres Magalhães agradece o Prémio Nacional de Música (Figueira da Foz). Rodrigo Leão agradece às lojas Valentim de Carvalho

Uma produção de **Pedro Ayres Magalhães** para a **UNIÃO LISBOA**, no âmbito dos projectos para o desenvolvimento do mercado musical português e da criação de novos espectáculos.

A Pedro Ayres Magalhães production for UNIÃO LISBOA — a project for the development of the portuguese musical market and the creation of new shows.

Recorded and mixed in England, from march 27th to the 5th may 1994, at Great Linford Manor and Lansdowne Recording Studios.

Recorded and mixed by António Pinheiro da Silva and Jonathan Miller.

Assistent at Linford Manor – Andy Griffin

Assistent at Lansdowne – Mark Tucker

Editing and mastering at CTS studios, in Londres, the 4th may 1994. Digital editing by Mike Brown.

Photos by Inês Gonçalves, except «Mongólia mountains» by Pedro Ayres Magalhães, during Madredeus 1993 world tour.

Graphics and layout – Alberto Lopes. Graphic production – Euphoria Comunicação. Pre-press – Rubigráfica.

Executive producer – António Cunha

Management:

UNIÃO LISBOA, PRODUÇÕES AUDIOVISUAIS, LDA.

R. Barão de Sabrosa, 84, 2º C

1900 LISBOA

Portugal

Tel (351 1) 8149977

Fax (351 1) 8146732



EMI 7 243 8 300462 1